

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) (USP/RP)

Programa: OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO (33002029038P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 2003 visando a formação de recursos humanos qualificados, docentes e pesquisadores e a expansão do conhecimento na área integrando as pesquisas clínica e experimental. Funciona com Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos. Obteve, nas três últimas avaliações, notas 4,5,4. Sua estrutura curricular foi composta pelas áreas de concentração denominadas Mecanismos Fisiopatológicos dos Sistemas Visual e Audiovestibular e Morfofisiologia das Estruturas Faciais. Em 2013, apresentava 16 linhas de pesquisa (LP) incluindo um projeto isolado. A partir de 2014, com a exclusão de 9 LP e do referido projeto isolado, o Programa manteve seis LP. Constataram-se 46 projetos em andamento durante todo o quadriênio, um projeto desativado em 2014, além do projeto isolado encerrado em 2013.

Enfatiza-se que cinco projetos de pesquisa (10,5%) estiveram sob a responsabilidade de docentes colaboradores (DC), dos quais três vigentes ainda em 2016. Em todos os projetos houve publicações.

Foram ministradas 21 disciplinas ao longo do quadriênio. Constatou-se um grupo temático nuclear (a exemplo de Metodologia, Didática, Bioestatística), porém sem caráter obrigatório, à semelhança das demais, de acordo com os dados obtidos na Plataforma Sucupira. Em 2016, foram excluídas três disciplinas, totalizando 18 lecionadas por todo o quadriênio tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado. Registrou-se se a falta de atualização de algumas ementas e de referências bibliográficas de algumas disciplinas, particularmente para conteúdos vinculados À rápida evolução do conhecimento. Uma disciplina em inglês foi instituída ao final do ano letivo de 2015 e iniciada em 2016.

Três docentes permanentes (DP) não tiveram registros de atividades em turmas/disciplinas para os alunos de Pós-

Ficha de Avaliação

Graduação.

As áreas de concentração, LP e projetos de pesquisa guardam coerência entre si.

O Planejamento do Programa, ao longo do quadriênio, compreendeu a internacionalização, com a busca de novas parcerias e convênios, mobilidade discente e docente, além de obtenção de fomentos, melhoria da distribuição e da qualidade das publicações e com participação de alunos iniciação científica (IC). O Programa se propôs, ainda, a realizar atividades junto ao ensino básico e buscar nucleação em outras instituições. As execuções de algumas metas não foram adequadamente descritas, resumindo-se a intenções sem detalhar os meios para concretizá-las. Verificou-se a existência de apoio logístico e administrativo da Unidade de Pesquisa Clínica do Hospital das Clínicas da FMRP e da Pró-Reitora de Pesquisa da USP, com ampliação do parque tecnológico.

Os critérios de credenciamento/descredenciamento do corpo docente não foram localizados nas Propostas do Programa, mas foram encontrados no texto do Regulamento do Programa de Pós-Graduação, na página específica do Programa.

As ações efetivas de inserção social foram limitadas e o Programa não abordou, com propriedade, a concepção epistemológica e os preceitos da área para este assunto.

Os egressos foram acompanhados ao longo do quadriênio, apesar de não estar explicitada a estratégia para esse fim.

O Programa tem 13 laboratórios próprios especializados cujos responsáveis são DP ou DC, além de utilizar a estrutura hospitalar assistencial da USP/RP. Mantém, ainda, cooperação com outros laboratórios do campus com estrutura multidisciplinar. Verificou-se comprometimento institucional com mecanismos de apoio à pesquisa. Recursos de informática estão disponíveis em rede, gerenciados por um profissional da área de análise de sistemas e um físico-médico, com acesso aos periódicos CAPES e ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, conforme informações contidas na Proposta. Existe uma biblioteca própria do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, além da biblioteca central do campus e acesso virtual a outras bibliotecas na instituição ou remoto, à distância.

No quadriênio, mais de 50% do corpo docente do Programa captou 19 novos fomentos de agências públicas (16 FAPESP e 3 CNPq), além de dois recursos de uma empresa privada e três da própria instituição, todos adequadamente detalhados, perfazendo, aproximadamente, R\$ 4.250.000,00. Em dois projetos internacionais, ambos multicêntricos, com participação de um DP e outro DC, não foi possível identificar o valor destinado especificamente ao Programa, o que impossibilitou uma avaliação mais precisa da captação de recursos. Houve uma média maior do que 30 pontos no quadriênio.

A coerência e consistência da Proposta, bem como o planejamento do Programa são adequados. A infraestrutura para ensino, pesquisa é muito boa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa manteve, ao longo de todo o quadriênio, um núcleo estável de 14 DP. Um DP foi descredenciado em 2015 e outro credenciado em 2016.

Iniciou o quadriênio com 9DC (36%), com redução progressiva anual, para oito, seis e 2DC (11%) ao final de 2016, o que demonstra dependência do Programa aos DC, especialmente, nos três primeiros anos do quadriênio.

Cerca de 90% dos docentes do Programa são graduados em Medicina, cinco dos quais fizeram sua formação fora da área cirúrgica (três na Clínica Médica e dois na Pediatria). Durante o quadriênio um DP e um DC, ambos fonoaudiólogos, foram descredenciados em 2014 e um DC com formação em bioquímica foi descredenciado em 2015.

Os DP evidenciaram projeção nacional e parte deste grupo apresentou reconhecimento internacional. O Programa, em suas Propostas, mencionou 17 parcerias e convênios internacionais (Europa, Ásia e Estados Unidos da América), com produção científica conjunta. Não foram encontrados registros de visitas programadas em outras instituições de ensino superior. No entanto, no quadriênio foram assinalados nas Propostas cinco intercâmbios de DP (com Itália, EUA e Canadá), todos com projetos e publicações associadas, quatro deles vinculados a Pós-doutorados destes docentes. Também houve cinco visitas de professores estrangeiros no quadriênio.

Constataram-se duas consultorias técnicas nas propostas, mas há de se considerar a função de consultor “ad hoc” dos bolsistas de produtividade do CNPq e junto à FAPESP, compreendendo 65% dos DP do Programa.

Sete DP atuaram na qualidade de Editores Associados de periódicos e um outro DP exerceu atividades como Editor Chefe. Todos os DP foram revisores de periódicos nacionais ou internacionais.

Houve três orientações de doutorado sanduíche iniciadas no quadriênio e ressalta-se que um destes discentes foi orientado por DC, contexto este não recomendável pela área.

As informações de Pós-doutorado nas Propostas apresentaram divergências entre os dados contidos na página do Programa na Internet (site) e os da Plataforma Sucupira, comprometendo a precisão da análise. De acordo com os dados obtidos das Propostas do Programa, observou-se a participação de 5 DP na orientação de nove alunos de pós-doutorado. No entanto, na Plataforma Sucupira encontrou-se apenas um aluno pós-doc cadastrado. Os demais discentes pós-doc foram listados como coautores, na planilha de participantes externos ao Programa, na Plataforma Sucupira. Na própria página do Programa na Internet, em desacordo com as descrições nas Propostas, foram mencionados três discentes de pós-doutorado (com duas duplicidades de registro). Um aluno de pós-doutorado no exterior também foi identificado nas Propostas sem, no entanto, a existência de informações sobre o título do projeto e o orientador. No quadriênio, houve, ainda, menção a outros dois alunos pós-doc provenientes de outros países e que foram orientados por DP, entretanto ambos também foram cadastrados na Plataforma Sucupira apenas como

Ficha de Avaliação

coautores. Foram considerados 5 DP em atividade de orientação de Pós-doc

Mais de 70% dos DP obtiveram índice h maior ou igual a 10. A média dos DP do Programa situou-se em 13,7.

Todos os DP estiveram vinculados à Instituição (USP/RP) com regime de Dedicção Exclusiva e 20 horas semanais junto ao Programa de Pós-Graduação.

Ao longo do quadriênio houve, em média, 16 DP/ano. Dois DP não participaram como responsáveis de projetos de pesquisa.

Reitera-se que cinco projetos (10,5%) ficaram sob a responsabilidade de docentes colaboradores, três com vigência em 2016 e quatro DP (25%) não atuaram como participantes em turmas da Pós-Graduação.

No que se refere às disciplinas da Graduação e orientação de alunos da Iniciação Científica (IC), mais de 80% dos DP participaram destas atividades.

88% dos DP atuaram nos quatro anos do quadriênio. Houve dois aposentados em 2013 (DC). O Programa credenciou um DP em 2016.

O Programa apresentou dependência significativa dos DC. Dos 27 professores que compuseram o corpo docente do Programa ao longo do quadriênio, 37% (10) foram DC. Dos sete descredenciados ao longo destes últimos quatro anos, incluem-se dois aposentados no primeiro trimestre de 2013. Outros três DC admitidos em 2013 (dois) e 2014 foram descredenciados, respectivamente, em 2015 e 2016, sem que ascendessem à categoria de DP, mas atuando como orientadores principais, cada um com um discente. Ressalta-se, ainda, que 23 discentes tiveram DC atuando como orientadores principais. Este contexto denota instabilidade na composição do corpo docente.

Mais de 80% dos DP atuaram em disciplinas e também orientaram alunos da Graduação (69 discentes).

14 DP atuaram em todo o quadriênio.

A proporção de DP com mais de 3 alunos situou-se em 76% (13/17), considerado muito bom pela área.

43 artigos foram publicados conjuntamente com autores internacionais e com participação de cerca de 50% dos DP do Programa.

40% (11/27) dos docentes do Programa obtiveram bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq (uma 1B, três 1D e sete PQ2). Destas, nove foram concedidas à DP (cerca de 50% dos DP) e duas a DC (1D e 2), ambos descredenciados do Programa em 2015.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Houve 150 alunos matriculados ao longo do quadriênio com um abandono, cinco desligamentos e uma mudança de nível sem defesa.

A porcentagem de discentes titulados no quadriênio em relação ao número de alunos matriculados no início do ano, somados às novas matrículas, situou-se em 30,1% e 24,35%, respectivamente, para o Mestrado e Doutorado.

Houve 34 titulados no Mestrado e 60 no Doutorado e a relação entre Dissertações e Teses foi menor do que 2 (0,56).

Cerca de 35% dos alunos participaram de estágios docentes.

Mais de 80% dos discentes tiveram atividades vinculadas aos seus projetos e LP.

Mais de 80% dos DP orientaram alunos com Teses ou Dissertações defendidas no quadriênio. Um DP não teve aluno titulado.

O número de titulados (104) pela média dos DP no quadriênio (16) situou-se em 6,5.

Ressalta-se que ao longo do quadriênio, os 10 (dez) DC atuaram como orientadores de cerca de 12% dos alunos matriculados no Programa e titularam 18 alunos, ou seja, aproximadamente 20% das defesas de Dissertações ou Teses (9 Doutorados e 9 Mestrados), o que demonstra a dependência do programa aos DC e a instabilidade do mesmo.

Um DC foi mantido como orientador principal por um período após o seu descredenciamento como colaborador. Ainda, este mesmo DC consta, inclusive, na orientação principal de novos alunos cadastrados depois de seu desligamento do Programa.

Constataram-se 214 participações discentes em coautorias de artigos com docentes do Programa. A média dos pontos referentes à produção discente no quadriênio, em relação ao número médio de docentes permanentes no período situou-se em 77,7 pontos. As publicações discentes no quadriênio compreenderam distribuição nos seguintes estratos, conforme o Qualis/CAPES da área: 4A1, 12A2, 25B1, 32B2, 40B3, 2B4, 2B5 e 2C. 61% das publicações dos discentes situaram-se em estratos B2 ou superior e 31% no estrato superior (A1, A2 e B1). O número de publicações de discentes e egressos sobre o total de publicações no PPG foi relevante, perfazendo 68%. A relação de publicações com autoria discente ou egresso em relação ao número de titulados no quadriênio ficou acima de 1(1,18).

A média dos tempos e a mediana de titulação de Mestrado foi, respectivamente, 33 e 36, em uma faixa de 19 a 40 meses. O Doutorado obteve tempo médio de 47 meses (mediana de 49), com alguma dispersão, variando de 17 a 66 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: De acordo com os critérios da área, o Programa publicou no quadriênio 173 artigos distribuídos pelos seguintes estratos: 11A1, 18A2, 34B1, 43B2, 53B3, 6B4, 5B5,3C

A divisão do total de pontos do Programa pelo número de docentes permanentes situou-se em 465 pontos. Cerca de 36% dos artigos do Programa foram publicados no estrato superior Qualis/CAPES (A1 a B1), o que a área considera bom.

No que tange à relação entre o total de pontos de todos os DP e o número de docentes permanentes do Programa obteve-se média de 621 pontos, com mediana de 580 e desvio padrão de 333, variando de 120 a 1170 pontos.

66% dos DP obtiveram mais de 380 pontos e 89% dos DP totalizaram mais de 260 pontos, indicador considerado bom pela área. Dois DP, bolsistas de produtividade em Pesquisa 2 do CNPq, ficaram abaixo dos 380 pontos (360 e 295). Todos os DP publicaram ao menos um artigo no estrato superior (A1 a B1). Há heterogeneidade na distribuição das publicações qualificadas, com dispersão no estrato superior do Programa.

Nas Propostas do Programa são mencionadas quatro patentes depositadas no Brasil e uma patente internacional em parceria com a Universidade da Alemanha.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa se encontra em região que concentra cerca de 65% dos Programas da área Medicina III.

116 egressos contribuem para a nucleação no país e no exterior, com atividades de ensino e pesquisa, inclusive na qualidade de docentes de Instituições de Ensino Superior.

Dentre as interações que o Programa mantém com seus congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área, foram mencionados, na Proposta, projetos conjuntos com a Faculdade de Farmácia da Universidade Estadual do Amazonas, e com a Universidade Federal Santa Maria, no RS. Registre-se, ainda, parcerias com outras instituições a exemplo das UNIFESP, com impacto no desenvolvimento acadêmico regional e nacional. Também houve referências nas Propostas de atuação junto à Instituições assistenciais relacionadas à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

O Programa relatou atividades de Educação Continuada (cursos e simpósios de pós-graduação) e fez considerações sobre Programa de Pré-Iniciação Científica institucional, da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, além de Curso preparatório de pré-Vestibular gratuito. A escassez de detalhamento destas atividades interfere com a caracterização precisa de efetiva inserção social.

Ficha de Avaliação

A página do Programa é trilingue, no entanto algumas funcionalidades não foram encontradas. No Histórico, a informação obtida foi a de que a página se encontrava em manutenção, apesar de outros dados estarem acessíveis. As fichas de avaliação dos triênios passados foram disponibilizadas. As áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos foram descritas. Constataram-se links para a Plataforma Lattes dos currículos do corpo docente e dos discentes, bem como para Teses e Dissertações. A estrutura curricular foi descrita com as disciplinas, porém sem as ementas. Foram incluídas listas dos alunos com datas da matrícula, projetos e LP a que pertencem, além de lista de patentes. Não houve detalhamento de alunos IC e de doutorado sanduíche e a lista de pós-doutorandos se encontra incompleta.

A inserção e o impacto regional são indicadores muito bons e compõem um dos itens deste quesito. Aos demais itens foram atribuídos o conceito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa tem reformulado a AC e LP no entanto ainda não se apresenta estruturado. No corpo docente, a dependência de DC em atividades de orientação e titulação de alunos demonstra necessidade de readequar atividades de ensino e pesquisa dos DP e DC. Considerando o papel da pós-graduação na

Ficha de Avaliação

formação de recurso humano para docência e pesquisa, a reduzida participação de alunos em estágio de docência também foi ponto negativo para a qualificação do programa. Além disso, o tempo de titulação do mestrado e a página do programa não apresentaram os parâmetros mínimos desejados pela área.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomendações:

- consolidar a independência de DC;
- incrementar a participação dos alunos em estágios de docência;
- adequar o tempo de titulação de mestrado;
- otimizar a visibilidade do programa, disponibilizando o acesso (e divulgação) de sua página nas línguas inglesa e espanhola.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.